



**PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA
SUSTENTÁVEL DA SUREG/DF
E ENTORNO E UA/BRASÍLIA**



Companhia Nacional de Abastecimento

Sumário

Apresentação.....	4
Sumário Executivo.....	6
Conceitos de Sustentabilidade.....	7
Introdução e Justificativa.....	9
Objetivos.....	10
Metodologia de Implementação.....	11
Inventários de Bens.....	12
Indicadores e Levantamentos.....	15
Diagnósticos e Planos de Ação.....	24
Divulgação, Conscientização e Capacitação.....	28
Considerações Finais.....	31
Referências.....	33

Apresentação

A Superintendência Regional da Conab no Distrito Federal e Entorno (SUREG/DF) é o mais jovem entre os escritórios regionais (estaduais) da CONAB, ao lado da Regional de Sergipe, pois são as únicas Superintendências que ainda não completaram cinco anos de existência.

A agropecuária não é a principal vocação socioeconômica do Distrito Federal, porém ela é sensivelmente mais importante nas cidades do Entorno do DF, que formam junto com Brasília a Região Integrada de Desenvolvimento do DF e Entorno (RIDE/DF).

Segundo Nota Técnica emitida pela Codeplan em 2014 sobre a área metropolitana de Brasília, as cidades do entorno localizadas em Goiás já somam mais de um milhão de habitantes, sendo que cerca de 60 mil destes habitam na Zona Rural desses municípios.

A RIDE/DF também inclui três municípios de Minas Gerais: Buritis, Cabeceira Grande e Unaí. Unaí é o maior e o mais conhecido deles por se destacar, por exemplo, como um dos maiores produtores de feijão do Brasil. A população total da RIDE/DF já supera os quatro milhões de habitantes.

Apesar da dificuldade em encontrar dados precisos e atualizados sobre a renda no Entorno do DF, sabe-se que algumas das pessoas mais carentes da região dependem da agricultura familiar para subsistência e como fonte de renda, daí a importância da presença da SUREG/DF junto a esses extratos sociais.

Nas últimas décadas, paradigmas como o desenvolvimento sustentável e o consumo consciente tornaram-se parte do nosso cotidiano, uma vez que se adquiriu a consciência de que todos os recursos, inclusive humanos e financeiros, são escassos, e percebeu-se que é importante ser eficiente também na administração pública, produzindo mais e melhor com menos esforço e gastos.

Para fazer frente a esses e outros desafios, a SUREG/DF e a UA/Brasília, que dividem o mesmo espaço físico e parte da gestão, consomem diversos bens e realizam atividades de logística e abastecimento.

A Superintendência Regional do DF e Entorno possui 42 empregados, duas Gerências, uma Procuradoria Regional e uma Gerência da Unidade Armazenadora (UA/Brasília). Por sua vez, a UA/Brasília contém quatro armazéns convencionais disponíveis para receber bens a serem comercializados ou distribuídos, com capacidade de abrigar 37,8 toneladas em suas dependências.

A UA/Brasília também possui o chamado Silo Búffalo, com capacidade estática de 25,8 toneladas, com destaque para o milho que é comercializado no Venda Balcão e o trigo da Bunge Alimentos S/A que costuma ser armazenado por aqui.

Na verdade, é na UA/Brasília que fica mais fácil enxergar as possibilidades de melhoria em termos de efetividade nas operações logísticas, diminuindo desperdícios e contribuindo para um maior equilíbrio ecológico. Isso não quer dizer, todavia, que o consumo de papel e de copos descartáveis, por exemplo, no ambiente fechado da SUREG/DF também não esteja sujeito a causar impactos ambientais, tudo que é gasto ou descartado faz a diferença no final das contas.

Considerando todo esse contexto e as disposições normativas que serão apresentadas mais adiante, apresentamos o nosso Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) de ambas as unidades organizacionais, conforme exigência legal e governamental.

Sumário Executivo

O presente trabalho fundamenta-se principalmente no que está previsto no Decreto Federal nº 7.746/2012 e na Instrução Normativa da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do então Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão¹ (IN SLTI/MPOG) nº 10/2012.

A comissão designada para elaborar o Plano, com a colaboração de outros colegas da SUREG/DF e da UA/Brasília, fez um levantamento dos principais produtos e serviços que são utilizados em suas dependências e estipulou as metas a serem alcançadas ao longo do tempo, uma vez que se faz necessário atualizar os dados apresentados, preferencialmente a cada seis meses.

Vale ressaltar que o foco desse Plano não se resume a aspectos econômicos e materiais, prova disso é que o seu conteúdo também abrange ações de conscientização sobre a sustentabilidade e iniciativas que estimulam a melhoria da qualidade de vida dos colaboradores das unidades organizacionais, ou seja, o PLS prevê que a preservação ambiental caminha junto com a valorização e o bem estar das comunidades envolvidas.

Este documento apresentará os objetivos e a metodologia de implementação, além de apontar os principais itens de consumo e as medidas a serem adotadas no futuro. Os indicadores também serão importantes ferramentas na execução e acompanhamento das ações empreendidas.

Na verdade, percebe-se que esse Plano é um referencial de longo prazo para se atingir metas de consumo e para buscar alternativas a certos hábitos que são verificados na SUREG/DF e na UA/Brasília atualmente.

¹ Atual Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

Conceitos de Sustentabilidade

Desenvolvimento Sustentável – desenvolvimento que procura satisfazer as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade das gerações futuras de satisfazerem suas próprias necessidades;

Responsabilidade Socioambiental – é a responsabilidade que uma empresa ou organização tem com a sociedade, além das obrigações legais e econômicas;

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) – conjunto de 17 medidas de caráter social, econômico e ambiental, que são parte da Agenda 2030, documento assinado em setembro de 2015 na Sede da ONU, o qual prevê metas a serem alcançadas em conjunto pelos países signatários, entre eles o Brasil;

5 R's – reduzir, repensar, reutilizar, reciclar, recusar produtos que causem impacto ambiental significativo;

Logística Sustentável – processo de coordenação do fluxo de materiais, de serviços e de informações, do fornecimento ao desfazimento, que considera a proteção ambiental, a justiça social e desenvolvimento econômico equilibrado;

Práticas de Sustentabilidade – ações que tenham como objetivo a construção de um novo modelo de cultura institucional visando a inserção de critérios de sustentabilidade nas atividades da administração pública;

Práticas de Racionalização – ações que tenham como objetivo a melhoria da qualidade do gasto público e contínua primazia na gestão dos processos;

Coleta Seletiva – coleta de resíduos sólidos previamente segregados conforme sua constituição ou composição;

Resíduos Recicláveis Descartados – materiais passíveis de retorno ao seu ciclo produtivo, rejeitados pelos órgãos ou entidades da administração pública;

Material de Consumo – todo material que, em razão de sua utilização, perde normalmente sua identidade física e/ou tem sua utilização limitada a dois anos;

Material Permanente – todos os bens e materiais que, em razão de sua utilização, não perdem sua identidade física, mesmo quando incorporados a outros bens, tendo durabilidade superior a dois anos;

Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) – programa que visa promover a responsabilidade socioambiental e inserir critérios de sustentabilidade nas atividades da administração pública;

Programa de Eficiência do Gasto Público – programa coordenado pela Secretaria de Orçamento Federal (SOF), do Ministério do Planejamento, que visa melhorar a qualidade do gasto público por intermédio da eliminação do desperdício e da melhoria contínua da gestão dos processos, com a finalidade de otimizar a prestação de bens e serviços aos cidadãos;

Compras Públicas Sustentáveis – ver Lei nº 12.349/2010, artigo 3º da Lei nº 8.666/1993² e IN/SLTI nº 01/2010.

Projeto Esplanada Sustentável: iniciativa interministerial que tem por objetivo principal incentivar órgãos e instituições públicas federais a adotarem modelo de gestão organizacional e de processos estruturado na implementação de ações voltadas ao uso racional de recursos naturais, promovendo a sustentabilidade ambiental e socioeconômica na Administração Pública Federal.

² A licitação destina-se a garantir o princípio constitucional da isonomia, a seleção da proposta mais vantajosa para a administração e a promoção do desenvolvimento nacional sustentável (...).

Introdução e Justificativa

São inúmeros os fatores que levam as diversas unidades da Conab a desenvolver seus Planos de Gestão de Logística Sustentável. Desde a responsabilidade socioambiental até a atual crise econômica vivida no Brasil, passando por novas técnicas de gestão e alternativas tecnológicas e energéticas que expandem as possibilidades de atuação mais coerente e sintonizada com o desenvolvimento sustentável e a qualidade de vida das pessoas.

Do ponto de vista normativo, os dois principais dispositivos orientadores da elaboração e execução do Plano são o Decreto nº 7.746/2012 e a Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 10/2012, que focam especificamente nos itens do Plano, mas a legislação ambiental brasileira remete ao início dos anos 1980 e à Constituição Federal de 1988, no seu artigo 225, isso sem falar em grandes eventos como a Eco 92 (ou Rio 92), sediada no Rio de Janeiro.

A comunicação oficial que deu início a esse planejamento dentro da Conab foi a CI/PRESI nº 504 de 20/09/2017. Esse expediente estabeleceu que cada Superintendência Regional deveria constituir comissão própria para conduzir os trabalhos. O Ato de Superintendência nº 030, de 28/09/2017 formalizou essa demanda e delimitou o prazo de seis meses para a conclusão do PLS da SUREG/DF, que também abrange a UA/Brasília.

A preocupação com a sustentabilidade não é novidade na Conab, pois desde 2013 a Companhia conduz o programa Conab Sustentável, que aborda um conjunto de iniciativas para economizar recursos, melhorar o bem estar dos colaboradores e integrar a empresa à comunidade. Mais informações podem ser encontradas no link do Programa na Intranet da Conab.

Portanto, o Plano de Gestão de Logística Sustentável na verdade auxilia a dar mais um passo em direção à aquisição de novos entendimentos e novas atitudes em relação a nossa forma de consumir, interagir com o meio ambiente e cuidar da saúde, no período em que nos encontramos dentro da Conab, e, por que não, também fora dela.

Objetivos

Objetivo geral: mapear e analisar os dados e atividades referentes aos processos de gestão, operações e suporte, com seus respectivos dispêndios, visando estabelecer as metas e ações a serem empreendidas no futuro, considerando as premissas logísticas e de sustentabilidade.

Objetivos Específicos:

- fazer o levantamento dos bens e serviços essenciais ao funcionamento da SUREG/DF e da UA/Brasília, para avaliar e rever o consumo dos mesmos ao longo do tempo;
- Estabelecer metas, prioridades e planos de ação, dentro de perspectivas realistas, para promover a economicidade e sustentabilidade nesses locais;
- Conscientizar os colaboradores de ambas as unidades organizacionais sobre a importância de adotar hábitos ecologicamente corretos, especialmente os 5 R's.
- Auxiliar na promoção de ações relativas à melhoria do bem estar dentro da SUREG/DF e da UA/Brasília, contribuindo para um melhor clima organizacional.

Metodologia de Implementação

O PLS da SUREG/DF e da UA/Brasília foi elaborado a partir da leitura dos normativos e demais documentos que o embasaram, além de discussões entre os membros da Comissão designada pelo Ato de Superintendência com outros colaboradores das duas unidades, tendo em vista o que elas compartilham ou não e as particularidades que deveriam ser incluídas neste relatório.

Percebeu-se a importância tanto de compreender os conceitos da logística sustentável quanto a de identificar as possibilidades de melhoria, em termos de consumo e hábitos saudáveis, para que fosse traçada a abordagem do PLS e a estratégia de ação a ser seguida.

Já se sabia, ainda, da necessidade de esquematizar os dados em tabelas para que a visualização dos indicadores de interesse fosse a melhor possível, uma vez que se trata de um documento público que virá a ser divulgado pela Conab.

Inventários de Bens

A estrutura física da Conab no Setor de indústria e Abastecimento (SIA) abrange tanto a SUREG/DF quanto a UA/Brasília, por isso esse Plano se presta a apresentar e analisar a situação das duas entidades, que funcionam de segunda à sexta-feira das 08 às 17 horas.

No entanto, vale ressaltar que essas entidades possuem características distintas, pois enquanto a SUREG/DF é um escritório público convencional, a UA/Brasília constitui um conjunto de armazéns que estão sujeitos à manutenção e vigilância constantes, uma vez que eles guardam importantes produtos derivados tanto das operações da Conab quanto dos contratos assinados com a iniciativa privada.

Devido a esse compartilhamento de estrutura, inclusive em termos de compras de itens de consumo, e após debates em âmbito interno, decidiu-se pela aplicação de um único inventário para análise com itens que são utilizados tanto na Superintendência quanto na Unidade Armazenadora. Os levantamentos abrangem o período de 6 meses para execução deste relatório (10/2017 a 03/2018) conforme apresentado a seguir:

Inventário de Materiais de Escritório e Consumo da SUREG/DF e UA/Brasília

Código SISMAT	Item	Estoque Atual	Data da Última Compra
000000071	Café em Pó Saco de 500g	100	11/01/2018
000000146	Grampeador 26/6 1 Unidade	4	15/12/2014
000000183	Pasta AZ Lombada Larga Ofício	57	15/12/2014
000000545	Form. Int. Nota de Recep./Proces. Bl.	120	09/03/2018
000000625	Papel Toalha 2 Dob.Ext. Virg. 100 Pct. 4 Un	10	23/05/2016
000000642	Envel. Kraft Ouro 240x340mm Pct 10 Un.	626	15/12/2014
000000724	Pasta de Cart. com Grampo	727	12/08/2015
000018891	Tonner p/ impressora HP 1522 Preto 436	7	18/01/2016
000020001	Pneu 235/75 R15 (Picape S10)	4	10/03/2016
000020472	Perfurador Papel Aço Pintado	11	15/12/2014
000020614	Envelope Kraft Ouro 260x360mm 1 Un.	95	15/12/2014
000021298	Bloco de Anotações Ecológico	34	15/12/2014
000021323	Pasta Sanfonada Ofício 12 Divisórias	15	15/12/2014
000021324	Bloco de Anotação 76x102mm 1 Un.	7	15/12/2014
000021927	Fita Adesiva de Sinalização	1	26/10/2015
000022070	Plafoiner em PVC para 1 Lâmpada	17	23/09/2015
000022527	Cx. Arquivo M. Papelão Parda HP 33A	10	30/06/2017

Inventário de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e Materiais de Uso Exclusivo da UA/Brasília

1) Código SISMAT	Item	Estoque Atual
000000633	Inseticida K-Obiol 25 EC FSC 11	160
000000745	Bota PVC Preta Forro Int. Sola Antid. Par	3
000019665	Respirador Facial Unidade	1
000022774	Insetic. Phostek Garrafa 1,5 Kg 500 Past	348
000022932	Linha p/ Saco Fio 100% Poliéster 1000kg	120
2) Item	Descrição	Pedido Mín.
Placa de Sinalização de Espaço Confinado	Placa de Perigo Fotoluminescente	2
Cone de PVC Preto e Amarelo	Para Isolamento de Área	2
Pendente Blindado Anti-Explosão	Em Metal Blindado c/ Prot. p/ Lamp. LED	2
Corda Guia/Cabo de Vida/Segurança	Corda Estática Poliamida. Suporta 3.000kg	8
Cordelete p/ Uso em Nó Prussik	Corda de Poliéster. Suporta 500kg	8
Trava-Queda Desliz. P/ Linha Rígida e Flex.	Aço Antioxidante. Mosquetão Dupla Trava	8
Corda de Trabalho em 3 Placas Descendo	Estática, trançada, poliamida. Sup. 2.300kg	8
Corda de Trabalho em 2 Placas Subindo	Estática, trançada, poliamida. Sup. 2.300kg	8
Macacão p/ Aplicação de Agrotóxico	Macacão de Segurança c/ Capuz	8
Macacão de Varreção de Célula	De Brim Solasol c/ Reforço de Couro	8
Cinto de Segurança Paraquedista	3 Pontos de Ancoragem e 5 Fivelas Engate	8
Talabarte em Y Elastizador c/ Absorv. Energ	De Cadarço de Mat. Sintético. P/ 3 Mosq.	8
Lanterna Mini de Fixação em Capacete	C/ Moldura. Gira 360°. 3 LEDs.	8
Protetor Auricular	Tipo Plug de 3 Flanges	60
Creme de Proteção	Contra exposição a poeiras e exces. suor	30
Luva de Segurança (Par)	Tricotada em Fios de Algodão e Poliéster	120
Luva de Segurança (Par)	Confeccionada c/ Vaqueta Curtida ao Cromo	120
Luva de Segurança (Par)	Confeccionada em Borracha Nitrílica	120
Respirador Purificador de Ar de Segurança	Confeccionado em Silicone e Neoprene	8
Filtro Quim. P/ Gases Acid. e Vapores Org.	Compatível com Máscara acima	16
Capacete de Segurança Polietileno	6 pontos de fixação. Cor Branca	30
Touca (Capuz) de Malha	Proteção contra raios solares. Boné Árabe	60
Vestimenta p/ Aplic. de Defensivos Agrícolas	Confeccionada em Algodão Impermeabiliz.	30

1) Materiais constam no cadastro de materiais do SISMAT, cuja gestão e controle é da SUREG/DF.

2) EPIs e Materiais de Apoio adquiridos, em sua maioria, pelo SINTRAMB, que possui Acordo Coletivo de Trabalho Vigente junto à UA/Brasília.

Inventário de Materiais de Consumo Analisados

Código SISMAT	Item	Estoque Atual	Valor em Estoque
0000000579	Copo Desc. Café 50ml 100 un.	270	R\$ 264,41
000019205	Copo Desc. 200ml 100 un.	409	R\$ 977,51
000000179	Papel Ofício A4 500 unid.	61	R\$ 719,19

Indicadores e Levantamentos

Indicadores dos Materiais de Consumo

Indicador	Mês	Quantidade Consumida
Consumo de Copos de 50ml Descartáveis – Quantidade (Unidades) de Copos Descartáveis de 50ml Utilizados	Outubro/2017	3.000
	Novembro/2017	3.000
	Dezembro/2017	4.000
	Janeiro/2018	2.000
	Fevereiro/2018	3.000
	Março/2018 (1ª Quinzena)	2.000
	Total	17.000

Indicador	Mês	Quantidade Consumida
Consumo Per Capita de Copos de 50ml Descartáveis – Quantidade (Unidades) de Copos Descartáveis de 50ml/Total de Servidores (42 Empregados)	Outubro/2017	71
	Novembro/2017	71
	Dezembro/2017	95
	Janeiro/2018	48
	Fevereiro/2018	71
	Março/2018 (1ª Quinzena)	48
	Total	404

Indicador	Mês	Quantidade Consumida
Consumo de Copos de 200ml Descartáveis – Quantidade (Unidades) de Copos Descartáveis de 200ml Utilizados	Outubro/2017	2.500
	Novembro/2017	2.500
	Dezembro/2017	2.500
	Janeiro/2018	2.500
	Fevereiro/2018	1.300
	Março/2018 (1ª Quinzena)	2.500
	Total	80.000

Indicador	Mês	Quantidade Consumida
Consumo Per Capita de Copos de 200ml Descartáveis – Quantidade (Unidades) de Copos Descaráveis de 200ml/Total de Servidores (42 Empregados)	Outubro/2017	60
	Novembro/2017	60
	Dezembro/2017	60
	Janeiro/2018	60
	Fevereiro/2018	31
	Março/2018 (1ª Quinzena)	60
	Total	331

Indicador	Mês	Gasto em Reais
Gasto com a Aquisição de Copos Descartáveis – Valor (R\$) Gasto com a Compra de Copos Descartáveis (200ml + 50ml)	Outubro/2017	R\$ 2.500
	Novembro/2017	R\$ 2.500
	Dezembro/2017	R\$ 2.500
	Janeiro/2018	R\$ 2.500
	Fevereiro/2018	R\$ 1.300
	Março/2018 (1ª Quinzena)	R\$ 2.500
	Total	R\$ 13.800

Indicador	Mês	Quantidade Consumida
Consumo Mensal de Papel Branco (Branqueado) – Quantidade (Unidades) de Folhas de Papel Branco Utilizadas	Outubro/2017	15.000
	Novembro/2017	15.000
	Dezembro/2017	20.000
	Janeiro/2018	15.000
	Fevereiro/2018	10.000
	Março/2018 (1ª Quinzena)	5.000
	Total	80.000

Indicador	Mês	Quantidade Consumida
Consumo Per Capita de Papel Branco (Branqueado) – Quantidade (Unidades) de Folhas de Papel Branco Utilizadas/Total de Servidores (42 Empregados)	Outubro/2017	357
	Novembro/2017	357
	Dezembro/2017	476
	Janeiro/2018	357
	Fevereiro/2018	238
	Março/2018 (1ª Quinzena)	119
	Total	1.904

Indicador	Mês	Gasto em Reais
Valor Gasto com a Compra de Papel Branco (Branqueado)	Outubro/2017	R\$ 89,13
	Novembro/2017	R\$ 89,13
	Dezembro/2017	R\$ 98,96
	Janeiro/2018	R\$ 79,34
	Fevereiro/2018	R\$ 60,45
	Março/2018 (1ª Quinzena)	R\$ 79,34
	Total	R\$ 496,35

Indicadores de Consumo de Energia Elétrica

Indicador	Mês	Quantidade Consumida
Consumo de Energia Elétrica – Quantidade de Kwh consumidos	Outubro/2017	14.129
	Novembro/2017	17.861
	Dezembro/2017	13.731
	Janeiro/2018	12.629
	Fevereiro/2018	25.348
	Março/2018 (1ª Quinzena)	14.821
	Total	98.519

Indicador	Mês	Quantidade Consumida
Consumo de Energia Elétrica Per Capita – Quantidade de Kwh Consumidos/Total de Servidores (42 Empregados)	Outubro/2017	336,40
	Novembro/2017	420,97
	Dezembro/2017	326,93
	Janeiro/2018	300,69
	Fevereiro/2018	603,52
	Março/2018 (1ª Quinzena)	352,88
	Total	2.341,39

Indicador	Mês	Gasto em Reais
Gasto com Energia – Valor da Fatura em Reais (R\$)	Outubro/2017	R\$ 9.760,20
	Novembro/2017	R\$ 11.515,06
	Dezembro/2017	R\$ 10.561,56
	Janeiro/2018	R\$ 9.784,28
	Fevereiro/2018	R\$ 16.658,78
	Março/2018 (1ª Quinzena)	R\$ 11.086,56
	Total	R\$ 69.366,44

Indicador	Mês	Gasto em Reais
Gasto com Energia Per Capita – Valor da Fatura em Reais (R\$)/Total de Servidores (42 Empregados)	Outubro/2017	R\$ 232,39
	Novembro/2017	R\$ 274,17
	Dezembro/2017	R\$ 251,46
	Janeiro/2018	R\$ 232,95
	Fevereiro/2018	R\$ 396,63
	Março/2018 (1ª Quinzena)	R\$ 263,96
	Total	R\$ 1.651,56

Indicador	Mês	Porcentagem
Adequação do Contrato de Demanda (Fora de Ponta) – Demanda Registrada Fora de Ponta/Demanda Contratada Fora de Ponta (%)	Outubro/2017	70%
	Novembro/2017	82%
	Dezembro/2017	73%
	Janeiro/2018	76%
	Fevereiro/2018	100%
	Março/2018 (1ª Quinzena)	71%
	Total	Não se Aplica

Indicador	Mês	Gasto em Reais
Gasto com Energia pela Área – Valor em Reais (R\$)/Área Total (30.000m²)	Outubro/2017	R\$ 0,3253
	Novembro/2017	R\$ 0,3838
	Dezembro/2017	R\$ 0,3521
	Janeiro/2018	R\$ 0,3261
	Fevereiro/2018	R\$ 0,5553
	Março/2018 (1ª Quinzena)	R\$ 0,3695
	Total	R\$ 2,3121

Indicadores de Consumo de Água e Esgoto

Indicador	Mês	Quantidade Consumida
Volume de Água Utilizada – Quantidade de m³ de Água	Outubro/2017	268
	Novembro/2017	307
	Dezembro/2017	316
	Janeiro/2018	380
	Fevereiro/2018	322
	Março/2018 (1ª Quinzena)	306
	Total	1.899

Indicador	Mês	Quantidade Consumida
Volume de Água Utilizada Per Capita – Quantidade de m ³ de Água/Total de Servidores (42 Empregados)	Outubro/2017	6,38
	Novembro/2017	7,31
	Dezembro/2017	7,52
	Janeiro/2018	9,05
	Fevereiro/2018	7,66
	Março/2018 (1 ^a Quinzena)	7,29
	Total	45,21

Indicador	Mês	Gasto em Reais
Gasto com Água – Valor da Fatura em Reais (R\$) -	Outubro/2017	R\$ 6.336,92
	Novembro/2017	R\$ 7.301,78
	Dezembro/2017	R\$ 6.745,13
	Janeiro/2018	R\$ 8.118,20
	Fevereiro/2018	R\$ 8.662,48
	Março/2018 (1 ^a Quinzena)	R\$ 8.266,64
	Total	R\$ 45.431,15

Indicador	Mês	Gasto em Reais
Gasto com Água Per Capita – Valor da Fatura em Reais (R\$)/Total de Servidores (42 Empregados)	Outubro/2017	R\$ 150,88
	Novembro/2017	R\$ 173,85
	Dezembro/2017	R\$ 160,60
	Janeiro/2018	R\$ 193,29
	Fevereiro/2018	R\$ 206,25
	Março/2018 (1 ^a Quinzena)	R\$ 196,82
	Total	R\$ 1.081,69

Indicadores dos Gastos com Telefonia e Vigilância

Indicador	Mês	Gasto em Reais
Gasto por Ramal/Linha Fixa – Valor em Reais (R\$)/Nº de Ramais (Linhas)	Outubro/2017	R\$ 100,15
	Novembro/2017	R\$ 88,63
	Dezembro/2017	R\$ 92,65
	Janeiro/2018	R\$ 90,58
	Fevereiro/2018	R\$ 83,34
	Março/2018 (1ª Quinzena)	R\$ 84,98
	Total	R\$ 540,33

Indicador	Mês	Gasto em Reais
Gasto por Ramal/Linha Móvel – Valor em Reais (R\$)/Nº de Ramais (Linhas)	Outubro/2017	R\$ 37,85
	Novembro/2017	R\$ 30,92
	Dezembro/2017	R\$ 34,04
	Janeiro/2018	R\$ 32,05
	Fevereiro/2018	R\$ 30,88
	Março/2018	R\$ 30,88
	Total	R\$ 196,62

Indicador	Mês	Gasto em Reais
Valores Inicial e Atual do Posto de Vigilância – Valor Total Anual do Contrato/Nº de Postos de Vigilância (Contratos de 2017 e 2018 – 3 Postos)	Ano 2017	R\$ 900.474,48
	Ano 2018	R\$ 1.014.512,40
	Total	Não se Aplica

Levantamentos

A SUREG/DF e a UA/Brasília possuem impressoras próprias, mas também existem aparelhos que são arrendados em regime de leasing. As primeiras são da Hewlett-Packard (HP) e já estão nas unidades há anos, mas são pouco operadas atualmente, já as últimas são da Samsung e estão sob contrato entre a Conab e a Tecnolita Equipamentos Eletrônicos Ltda., sendo quatro impressoras no total.

Os contratos de leasing têm duração de um ano e contemplam o fornecimento das impressoras, toners e assistência técnica, no valor estimado de R\$ 9.552,00 para o período iniciado em fevereiro de 2018. Esse é um dos motivos que dificulta a medição do consumo de toners de impressora, pois devido à inclusão do fornecimento ininterrupto no contrato de leasing, não há essa preocupação em se calcular o consumo dos toners.

Com relação aos deslocamentos com veículos e consumo de combustível, a SUREG/DF dispõe basicamente de três veículos para deslocamentos no dia-a-dia. Um Fiat Siena 2006, uma Picape Chevrolet S10 2014, e um caminhão baú que é utilizado principalmente para as entregas de cestas de alimentos a comunidades carentes. Os três são reabastecidos no Posto Brasal, localizado no SIA Quadra 2C.

As faturas do posto são enviadas periodicamente (mês ou bimestre) para pagamento da SUREG/DF e fazem a soma de vários abastecimentos feitos em todos os veículos. Dessa forma, fica complicado precisar o quanto foi gasto com cada um deles, porém considerando que o gasto faturado de diesel nos últimos 6 meses foi de 681 litros (Chevrolet S10 e caminhão) e o de gasolina foi de 379 litros (Siena), e que o preço da gasolina é cerca de 20% (vinte por cento) mais caro do que o do diesel, pode-se inferir que aproximadamente 40% do gasto em dinheiro foi com gasolina e o restante se deu com diesel.

As faturas em dinheiro do período somaram R\$ 6.257,67, ou seja, cerca de dois mil e quinhentos reais referem-se ao consumo de gasolina e o restante ao de diesel, o que se justifica pelos maiores deslocamentos nos veículos movidos a esse combustível.

A UA/Brasília também possui os seus veículos, que no caso são as empilhadeiras. A unidade possui quatro veículos em seu poder, mas só dois deles estão em pleno funcionamento. As empilhadeiras são movidas a gás e são utilizados entre 10 e 15 botijões por mês. Cada botijão custa R\$ 142,38. O gasto médio, portanto, é de cerca de mil e oitocentos reais por mês, em média.

A Coleta Seletiva dos materiais recicláveis é realizada nas dependências da SUREG/DF e UA/Brasília a partir de um Convênio com o Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), sendo que o último repassa recursos para pagamento do serviço, e da observância às diretrizes do Comitê Interministerial para Inclusão Social e Econômica dos Catadores de Materiais Reutilizáveis e Recicláveis (CIICS). Os materiais recolhidos são, predominantemente, papelões e fardos plásticos que abrigam os produtos das cestas de alimentos adquiridos via Chamada Pública ou Compra Institucional.

Em outubro de 2017, foi assinado o atual instrumento entre a Conab e uma Central de Cooperativas, que prevê Termos de Compromisso de seis meses com cada uma das quatro Cooperativas selecionadas dessa Central, totalizando até dois anos de parceria.

Portanto, o Termo atual já está perto do término de sua vigência, e até agora só foi emitido um tíquete no fim de 2017, que registrava a saída de pouco mais de sete toneladas de materiais para reciclagem. Por ser uma Superintendência de pequeno porte, a SUREG/DF não gera muitos resíduos, em termos absolutos, para reaproveitamento.

Alguns serviços prestados nas duas entidades são terceirizados. Na SUREG/DF há colaboradores que realizam a limpeza e executam os serviços gerais de manutenção de suas instalações. Já na SUREG/DF, há os braçagistas que participam das operações de carga e descarga de produtos e também limpam as dependências.

Para evitar desperdício de água nessa limpeza, por vezes ela é feita por meio de varredura manual e pela insuflação direta do ar nos equipamentos dos armazéns, principalmente no Silo Búffalo. Para economizar energia elétrica nos armazéns, foi instalado no ano passado um novo sistema de termometria que permite programar operações como as de aeração e transilagem para o período noturno, quando os grãos estão em temperatura mais amena e expostos a uma maior umidade, exigindo menor esforço do sistema para preservar a consistência dos mesmos.

Diagnósticos e Planos de Ação

Ao se analisar os dados e informações das seções anteriores (Inventário de Bens e Indicadores e Levantamentos), obtém-se a base para avaliar de forma qualitativa os gastos e ações da SUREG/DF e da UA/Brasília, e assim poder associá-los tanto às estratégias que já estão em andamento no âmbito dessas unidades organizacionais quanto aos planos de ação que pretendem ser empreendidos num futuro próximo.

Os primeiros dados apresentados neste relatório para análise são aqueles referentes ao uso de copos descartáveis para beber café (50ml) e demais líquidos, em particular a água mineral (200ml). Já existe na SUREG/DF uma meta para 2018 que limita o consumo dos primeiros a 3.000 unidades e dos últimos a 2.500 unidades por mês.

Para isso, já foram distribuídas canecas para que cada empregado a reutilize seguidas vezes durante o expediente, porém a adesão a esse uso no ambiente de trabalho ainda pode melhorar. O que se busca é oferecer esses copos descartáveis somente para as pessoas que visitam ou comparecem às instalações esporadicamente e também nos eventos e festas sediados por aqui.

Assim como nos casos dos outros itens que serão abordados posteriormente, a questão da diminuição do lixo gerado também será sensivelmente alterada a partir de uma maior ou menor utilização desses copos.

Em relação às resmas de papel, existem várias formas de diminuir o seu consumo: procurar ler os documentos no computador ao invés de imprimi-los, utilizar o e-mail como forma de envio de informações, registrar assinatura e certificação digitais, imprimir em modo frente e verso e utilizar papéis não aproveitados para produzir blocos de rascunho, entre outros procedimentos.

No ambiente da SUREG/DF e da UA/Brasília, essas técnicas já são utilizadas, à exceção da certificação e assinatura digitais, porém sempre há margem para diminuir o desperdício. Como apontado no Inventário de Materiais de Consumo Analisados, a última compra de resmas de papel foi realizada no fim de 2015, mas a SUREG/DF está para realizar uma nova compra a partir de uma Ata de Registro de Preços de sua própria autoria, o que incorrerá muito provavelmente em uma redução de custos para essa aquisição. A meta é reduzir em 3% o consumo de papel ao longo de 2018.

A questão do uso dos toners de impressão também impacta na quantidade de folhas impressas, pois o tamanho da fonte influencia tanto nesse consumo quanto na utilização da própria tinta de impressão. Vale lembrar que as configurações de impressão também fornecem opções para imprimir em modo econômico de consumo de tinta ou com menor resolução. Campanhas de conscientização nesse sentido também serão lançadas.

O consumo de energia elétrica apresentou um preocupante aumento a partir de fevereiro de 2018, mas há de se considerar algumas das contingências sazonais que justificam esse fato: concessão de AAPPs no fim de 2017, gozo de férias por parte da maioria dos colaboradores da SUREG/DF e UA/Brasília nesse período e em janeiro de 2018, aumento dos fluxos de operações na UA/Brasília em relação ao início de 2017 e maior uso do ar-condicionado no período de verão.

Aliás, segundo recentes levantamentos da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), o horário de pico de consumo de energia na maior parte do país não é mais o fim da tarde, mas sim o seu início, e o ar-condicionado é o principal vilão dessa estória. Esse foi um dos motivos para se cogitar o fim do horário de verão, mudança que pode ocorrer nos próximos anos.

Sabe-se que é difícil simplesmente abrir mão do uso do ar-condicionado, no entanto é possível ligá-lo apenas nas horas mais quentes do dia para que seu uso seja mais racional, isso sem falar em medidas simples, mas muito importantes, como desligar os monitores na hora do almoço e os computadores ao final do expediente.

Nos últimos meses, a UA/Brasília tomou algumas medidas relacionadas a melhoria e aproveitamento da parte elétrica, como a instalação de uma nova iluminação para o pátio do Silo Búffalo, a abertura de processo para contratação de empresa prestadora de serviços de manutenção da rede elétrica e a compra de banco de capacitores para estabilizar a tensão elétrica, diminuir o consumo de energia reativa e aumentar a eficiência das instalações elétricas do Silo, prolongando a vida útil dos equipamentos instalados.

As instalações elétricas e os aparelhos eletroeletrônicos da SUREG/DF são, em geral, antigos. A troca desses componentes por novos seria positiva para uma maior eficiência energética, mas sabe-se que o atual orçamento da Superintendência é curto para novas aquisições nesse sentido. Almeja-se diminuir o consumo médio de energia elétrica em 7% tendo como base o mês de maior consumo no período apurado (fevereiro de 2018) até o final desse ano.

A questão do consumo de água também é fundamental para o equilíbrio econômico e para a sustentabilidade das atividades na SUREG/DF e na UA/Brasília. Uma grande prova disso é que o Distrito Federal enfrenta um racionamento de água desde o segundo semestre de 2016.

O maior gasto com água no período avaliado neste relatório deu-se em janeiro último. Provavelmente isso se deve à retomada das atividades da UA/Brasília após a mesma ficar quase paralisada na última quinzena de 2017.

As instalações hidráulicas e os registros que se encontram nas dependências de ambas as unidades organizacionais são relativamente antigos e já ocorreram casos de vazamento de esgoto após ruptura de canos. Vale ressaltar, porém, que nenhum desses incidentes repercutiu nos resultados apresentados. Espera-se uma economia média de 8% do consumo de água, tendo como base o mês de janeiro de 2018, até o fim desse ano.

Existe a consciência dentro da SUREG/DF e da UA/Brasília de que é possível implantar iniciativas para melhor aproveitamento da água, principalmente em relação ao aproveitamento da água da chuva, que cria poças em torno dos armazéns, mas até o momento não foi realizado nenhum estudo mais aprofundado em torno disso. Espera-se que este trabalho estimule a reflexão a respeito dessa possibilidade, além de outras formas de reuso da água.

A compra e instalação de telefones que utilizam o sistema de voz a partir de protocolos da internet, cuja sigla em inglês é VoIP, já contribuiu bastante para a diminuição das contas de telefonia, ainda que eles só possam ser utilizados para comunicação interna e com os outros escritórios da Conab ao redor do país.

Embora não seja uma forma oficial de comunicação, o uso de aplicativos de troca de mensagens, como o WhatsApp, também auxilia os empregados em sua comunicação diária à distância para tratar de assuntos de trabalho. O e-mail também é uma forma alternativa de comunicação à telefonia, e possui como vantagens a chance de formalizar os contatos ocorridos e servir para diversos expedientes.

Verifica-se uma certa regularidade nos valores das contas tanto para telefonia fixa quanto para a móvel, ou seja, o que poderia ser feito para diminuir ainda mais esse gasto seria a repactuação dos contratos em condições mais vantajosas para a Conab. Pode-se, ainda, realizar campanha de conscientização para alertar os funcionários sobre a necessidade de se evitar ligações interurbanas e conversas de cunho pessoal.

No que diz respeito ao contrato de vigilância, já foi assinado um novo instrumento para vigência em 2018. Inclusive aconteceu recentemente uma greve dos vigilantes para evitar a cassação de direitos que poderiam ser atingidos após a aprovação da Reforma Trabalhista no final de 2017.

As dependências da SUREG/DF e da UA/Brasília demandam três postos de vigilância e não há como abrir mão deles devido à necessidade de cobrir área de 30.000m² e zelar pela proteção dos produtos de alto valor agregado que se encontram nos armazéns da UA/Brasília.

A mesma situação se aplica a possíveis ajustes nos contratos de leasing das impressoras e das atividades de coleta seletiva, uma vez que o que pode ser feito é obter condições mais vantajosas para a Conab, lembrando que os recursos repassados para coleta seletiva não vêm da Conab, mas sim do MDS.

As compras públicas sustentáveis, de um modo geral, ainda não fazem parte da rotina da SUREG/DF e da UA/Brasília, mas elas estão previstas no novo Regulamento de Licitações e Contratos da Conab, em particular no seu artigo 10. Esse regulamento teve sua elaboração provocada a partir da aprovação da Lei 13.303/2016, conhecida como Lei das Estatais, por estabelecer novas regras para as empresas públicas e sociedades de economia mista em suas diversas atividades.

Devido a essas mudanças normativas, a SUREG/DF passou recentemente a realizar a quase totalidade de suas aquisições por meio de licitações convencionais ao invés da prática de contratações por dispensa de licitação, que eram mais comuns anteriormente. De qualquer forma, só em um outro momento será possível avaliar melhor os impactos socioeconômicos e ambientais dessa mudança de rumos.

A UA/Brasília, em suas operações, procura zelar pela conservação dos produtos que armazena através de inspeções internas ou realizadas pelos técnicos vindos da Conab/Matriz, além das operações fitossanitárias e de limpeza que visam eliminar pragas e evitar ataques de ratos e outros animais.

As instalações da Unidade Armazenadora não são das mais modernas e faltam itens como câmeras de segurança para auxiliar essas verificações e também a realização dos serviços de vigilância. No entanto, tal contingência depende de investimentos que estão fora da alçada do tipo de análise efetuado aqui.

A responsabilidade pelo acompanhamento das metas e pelas discussões para possível implementação de medidas de melhoria recai principalmente sobre os membros desta Comissão do PLS, mais os colaboradores da Gerência de Finanças e Administração (GEFAD), com destaque para aqueles do Setor Administrativo e de Recursos Humanos (SEADE), dentro da SUREG/DF.

Na UA/Brasília, a gerência e os setores que se encarregam da gestão dos armazéns convencionais e do Silo Búffalo também procurarão dar suas contribuições para a correta execução deste Plano, ao tomar as medidas cabíveis e implementar os ajustes e reformas que forem possíveis.

Divulgação, Conscientização e Capacitação

Como citado no Capítulo de Introdução e Justificativa, já faz cinco anos que a Conab se dedica de forma mais efetiva ao tema da sustentabilidade, por meio da implementação de uma agenda que promove ações de divulgação e conscientização em relação a adoção de boas práticas com o objetivo de, ao mesmo tempo, economizar recursos e contribuir para o equilíbrio e conservação ambientais.

O Programa Conab Sustentável possui um link disponível na Intranet da Conab com um leque de opções que varia desde notícias até documentos que exemplificam medidas a serem tomadas para incrementar o desenvolvimento sustentável na Companhia.

O principal documento é uma cartilha que incentiva a adoção das melhores práticas para minimizar os dispêndios e conscientizar os empregados da Conab. Além dos assuntos já expostos neste relatório, são apresentadas outras sugestões, como a adoção de motoboys no lugar de motoristas de automóveis para o envio de documentos administrativos e a adoção de ilhas de impressão no lugar de impressoras divididas por setor, mudanças que podem ser consideradas por aqui em outro momento.

No âmbito da SUREG/DF, as principais ações realizadas que guardam relação com o Programa Conab Sustentável são a coleta de lixo seletiva e a instalação de recipiente para o armazenamento de pilhas e baterias. A SUREG/DF já iniciou conversas com a Companhia de Saneamento Ambiental do DF (CAESB) para implantar o Projeto Biguá, que recolhe resíduos do óleo de cozinha para reciclagem, lembrando que esse é um dos descartes mais complicados e importantes hoje em dia.

Existe, ainda, um mini contêiner para descarte de aparelhos eletrônicos que não servem mais para reaproveitamento de placas e outros periféricos que ainda podem ser utilizados. O recolhimento é feito por parte de uma Organização Não Governamental (ONG) que é parceira do GDF. Mais informações podem ser obtidas no site www.doeseucomputador.org.br ou pesquisando pelo termo “estação de metarreciclagem” na internet.

As datas celebradas rotineiramente na SUREG/DF são as seguintes: aniversariantes de três em três meses (janeiro a março celebrado no fim de março, por exemplo), dia das mães, festa junina (ou julina), dia dos pais, dia da secretária (30 de setembro) e festa de fim de ano (primeira quinzena de dezembro). Vale destacar que os aniversariantes do mês são lembrados nos quadros de avisos da SUREG/DF e da UA/Brasília.

Eventos como esses ajudam a integrar os funcionários da SUREG/DF e UA/Brasília e contribuem para que os mesmos se sintam queridos e prestigiados. E em alguns desses eventos já foram distribuídos itens sustentáveis como canecas e sacos de tecido para recolher lixo dos automóveis.

Embora exista uma certa polêmica sobre a celebração de cultos religiosos em repartições públicas, uma vez que o Estado Brasileiro é laico, também é válido citar que há a realização de uma celebração evangélica todas as quintas-feiras na hora do almoço. Esse culto costuma ter o comparecimento de cerca de um quarto dos empregados da Conab que trabalham por aqui.

A convite da SUREG/DF em 2017, especialistas médicos da Clínica de Imagens Médicas Viver apresentaram duas palestras, uma em referência ao outubro rosa e outra ao novembro azul, para prover informações e tirar dúvidas sobre o câncer de mama e o câncer de próstata, respectivamente, que foram de bom proveito para os colaboradores da SUREG/DF e UA/Brasília.

Já em 2018, foi realizado um evento com programação especial em homenagem ao dia internacional da mulher, celebrado em 08 de março. Foram ministradas palestras e também foi montada uma estrutura com a venda de produtos da agricultura familiar de uma cooperativa que participa do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e também de bijuterias e outros adereços femininos.

Existe o interesse, por parte da Gerência de Pessoal (GEFAD), em emitir um ofício ao Serviço Social do Comércio (SESC) para promover atividades de bem estar nas dependências da UA/Brasília, como a ginástica laboral. Essa pode ser mais uma contribuição deste trabalho para melhorar a qualidade de vida das pessoas que trabalham por aqui, uma vez que essa divulgação estimula a adesão a essas atividades.

Percebe-se também que são necessárias mais iniciativas voltadas à esclarecer os colaboradores sobre os padrões de ergonomia a serem seguidos. E para isso é preciso avaliar se os móveis utilizados atualmente estão dentro desses padrões e conscientizar os empregados a cuidarem de sua postura no dia-a-dia e evitar hábitos prejudiciais como passar mais de uma hora sentado e olhando fixamente para o computador.

Para conscientizar os empregados e braçagistas que atuam na UA/Brasília sobre as questões de segurança, é frequente a realização de treinamentos promovidos pelo Corpo de Bombeiros para lidar com operações de risco e situações de emergência. A última delas ocorreu no fim de 2017. E está previsto para o fim de março de 2018, a realização de um curso sobre primeiros socorros e utilização de EPIs no auditório da SUREG/DF.

Outra ação a ser empreendida nos próximos meses na UA/Brasília refere-se à reforma dos banheiros da Unidade em observância às normas que tratam das questões da acessibilidade e dos direitos das pessoas com deficiência, com destaque para a Lei 13.146/2015. Essa mudança auxiliará principalmente aqueles que circulam ou visitam essas dependências e possuem dificuldades de locomoção e atenderá às exigências para certificação de unidades armazenadoras.

Para conscientizar as pessoas que trabalham na SUREG/DF e na UA/Brasília sobre a importância do PLS, serão enviados e-mails com dicas e orientações sobre os bons hábitos a serem adquiridos ou reforçados, visando evitar a emissão desnecessária de papel e permitindo um acesso imediato de todos às informações apresentadas. Serão realizadas, também, reuniões para avaliar os resultados da execução do plano e implementar os ajustes pertinentes em relação ao rumo das ações empreendidas.

Considerações Finais

O cuidado com o meio ambiente deve ser praticado em todos os lugares que frequentamos, ou seja, em casa, no trabalho, na escolha do meio transporte, e até nos momentos de lazer, que são situações em que geramos muitos resíduos também. E é importante conscientizar não só os jovens, como alguns alegam, mas sim as pessoas de todas as idades e classes sociais.

A questão econômica também não pode ser desconsiderada, principalmente em um momento de escassez de recursos materiais e humanos no serviço público devido à crise fiscal dos governos e às novas metodologias de gestão que têm sido implementadas na administração pública brasileira.

Outro fator muito importante em toda e qualquer atividade econômica realizada no Brasil é a necessidade de se observar a legislação ambiental antes, durante e depois de se adotar qualquer mudança no sistema produtivo e nas condutas administrativas, pois não se pode permitir que tragédias como as de Mariana/MG, em 2015, e a de Bacarena/PA, no início de 2018, se repitam. Além disso, é preciso entender que a preservação ambiental é uma responsabilidade coletiva e interminável.

Hoje em dia é muito fácil encontrar na internet materiais que nos auxiliam a mudar nossos conceitos e hábitos rotineiros. Uma das publicações recentes mais práticas e interessantes é o chamado Guia do Preguiçoso para Salvar o Mundo, que é um conjunto de sugestões simples e eficazes divulgado em português pela ONU no site <https://nacoesunidas.org/guiadopreguicoso/>.

O Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) já é um instrumento comum de responsabilidade socioambiental em vários órgãos públicos e desde o ano passado passou a ser também parte da realidade organizacional da Conab, que já trabalhava com essa questão por meio do Programa Conab Sustentável.

Ao se analisar as premissas conceituais do PLS, percebe-se que na SUREG/DF há uma certa carência de ações de promoção do bem estar, que seriam muito válidas, principalmente para os empregados mais velhos, que precisam de uma atenção especial em relação a sua saúde.

O maior desafio deste trabalho foi procurar conjugar o contexto da SUREG/DF com o da UA/Brasília dentro de um relatório coeso e de fácil entendimento, já que se tratam de administrações distintas sob uma mesma estrutura. De agora em diante, porém, é sabido que o compromisso mais difícil é o de cumprir com os objetivos do PLS, tendo em vista sua continuidade e efetividade ao longo do tempo.

A SUREG/DF é uma Superintendência Regional do tipo 2, ou seja, é de pequeno porte. Por isso temos pouco pessoal para lidar com todas as demandas de trabalho com as quais lidamos atualmente, e o Plano de Demissão Voluntária de 2017 agravou essa situação de carência de mão de obra.

De Qualquer forma, procuraremos seguir as orientações do PLS para otimizar o aproveitamento de recursos em nosso ambiente de trabalho e pretendemos melhorar a qualidade de vida de todos os envolvidos com as atividades desenvolvidas a partir da instituição deste plano.

Referências

BRASIL. Agência Nacional de Saúde Suplementar. **Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) da ANS.** 2016. Disponível em: <www.ans.gov.br/images/stories/A_ANS/Transparencia_Institucional/pls/total_PLS_2016.pdf>. Acesso em: 22 jan. 2018.

BRASIL. Banco Central do Brasil. **Plano de Gestão de Logística Sustentável.** 2 ed. 2017. Disponível em: <<http://cpsustentaveis.planejamento.gov.br/assets/conteudo/uploads/pls---banco-central---2017.pdf>>. Acesso em: 23 fev. 2018.

BRASIL. Companhia Nacional de Abastecimento. Superintendência Regional do Paraná. **Plano de Gestão de Logística Sustentável.** Curitiba, 2017.

BRASIL. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. **Plano de Gestão de Logística Sustentável da Embrapa.** Disponível em: <<https://www.embrapa.br/documents/10180/1600893/Plano+de+Gest%C3%A3o+Log%C3%A1stica+Sustent%C3%A1vel+da+Embrapa+-+PLS/90ed489c-c2cf-4830-8c62-a06549f298a6>>. Acesso em: 22 jan. 2018.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 20 fev. 2018.

BRASIL. **Decreto nº 7.746, de 05 de junho de 2012.** Regulamenta o artigo 3º da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, para estabelecer critérios, práticas e diretrizes para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável nas contratações realizadas pela administração pública federal, e institui a Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública – CISAP. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/decreto/d7746.htm>. Acesso em: 14 fev. 2018.

BRASIL. Escola Superior de Administração Fazendária. **Oficina Elaboração de Planos de Gestão de Logística Sustentável.** Disponível em: <www.esaf.fazenda.gov.br/institucional/centros-regionais/parana/arquivos-que-estavam-no-menu-na-pagina-antiga/material-boas-praticas/curso-slti-pls>. Acesso em: 22 jan. 2018.

BRASIL. **Lei nº 12.349, de 15 de dezembro de 2010.** Altera as Leis nºs 8.666, de 21 de junho de 1993, 8.953, de 20 de dezembro de 1994, e 10.973, de 2 de dezembro de 2004; e revoga o §1º do art. 2º da Lei nº 11.273, de 6 de fevereiro de 2006. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12349.htm>. Acesso em: 20 fev. 2018.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Como Implantar a A3P. 2 ed.** Disponível em <www.mma.gov.br/images/arquivo/80063/Como%20Implantar%20a%20A3P%20-%20a%20edicao.pdf>. Acesso em: 22 jan. 2018.

BRASIL. Ministério de Meio Ambiente. **Plano de Gestão de Logística Sustentável do Ministério do Meio Ambiente e do Serviço Florestal Brasileiro (PLS-MMA).** Disponível em: <www.mma.gov.br/images/arquivo/80063/PLS/PLS%20MMA%20-%20Versao%20Final%2021-05-13.pdf>. Acesso em: 22 jan. 2018.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação. **Instrução Normativa nº 10, de 12 de novembro de 2012.** Estabelece regras para a elaboração dos Planos de Gestão de Logística Sustentável de que trata o art. 16, do Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012, e dá outras providências. Disponível em: <www.mme.gov.br/documents/10584/1154501/Instruxo-Normativa-10-2012.pdf/228ebf79-20dc-4e74-b019-8cc613338950>. Acesso em: 22 jan. 2018.

DISTRITO FEDERAL. Companhia de Planejamento do Distrito Federal. **Delimitação do Espaço Metropolitano de Brasília (Área Metropolitana de Brasília).** 2014. Disponível em: <www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/03/Delimita%C3%A7%C3%A3o-do-Espa%C3%A7o-Metropolitano-de-Bras%C3%Adlia-AMB.pdf>. Acesso em: 22 jan. 2018.